

BÊNÇAO DO CÉU

CONTA uma lenda antiga que o Senhor
 Veio à Terra formada, certo dia...
 Com tamanhos recursos ao dispor,
 O Planeta sentia
 Necessidade de instrução e amor.

Espíritos humanos, aos milhares,
 Vagueavam sonâmbulos no solo;
 E embora sob a luz dos gênios tutelares,
 Do campo imenso ao íntimo dos mares
 Viviam em distúrbio, pólo a pólo.

Faltava a ordem para os elementos,
 Mas o Senhor agindo com presteza,
 Fez a organização da Natureza,
 A envolver toda a Terra na grandeza
 Dos seus altos e sábios pensamentos.

Coube ao Sol a missão de sustentar a vida,
 Atravessando alturas sem vencê-las;
 E, para refazer cada existência em lida,
 A noite recebeu a paz indefinida,
 Asserenando o mundo ao clarão das estrelas.

Foi entregue o limite às linhas do horizonte,
 As árvores florindo em campo aberto
 Deram-se à produção de valores em monte;
 Depois, encarregou-se a bondade da fonte
 De fecundar o chão e amparar o deserto.

A ovelha improvisou os fios de agasalho,
 Reclamou-se da abelha o favo suculento,
 Inventou-se a bigorna para o malho,
 Tudo era disciplina, harmonia e trabalho
 Que o Senhor dirigia calmo e atento.

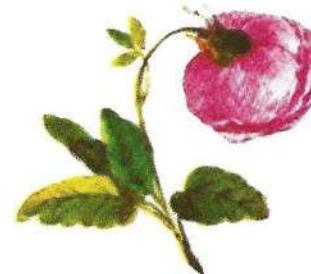
Mas os seres dotados de razão
Espalham-se em grupos sobre a Terra...
Inteligências sob o orgulho vão,
Separaram-se em muros de ambição
E criaram a dor, a violência e a guerra.

Vendo o ódio a crescer, de segundo a segundo,
O Senhor os guiou à experiência nova;
Deu-lhes doce prisão em corpos sobre
o mundo,
Para terem, por si, a paz do amor profundo
Pelas tribulações e lágrimas da prova.

Notando-lhes, porém, as blasfêmias e os brados
De sofrimento e desesperação,
Viu que na condição de seres encarnados,
Quase todos espíritos culpados,
Exigiam carinho e proteção.

Quem seria capaz de tamanha bravura?
Doar-se sem pedir? Amparar sem prender?
Quem seria, afinal? Onde a criatura,
Cuja afeição se erguesse, até mesmo
à loucura,
Achando a luz no caos, a sorrir e a sofrer?

O Senhor meditou, meditou... Em seguida,
Separou certa jovem dentre os réus,
Revestiu-a do amor sem sombra e sem
medida...
A primeira mulher se fez mãe para a vida
E o homem se acalmou ante a bênção do Céu.



MARIA DOLORES